



## RELIGIOSIDADE NA REGIÃO DAS MISSÕES: A INFLUÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Manoela Fernanda Schuster (apresentador)<sup>1</sup>

Daniele Andrade Schmitz<sup>2</sup>

Fabiane de Andrade Leite (orientadora)<sup>3</sup>

**Resumo:** Apresenta-se neste resumo um estudo decorrente de uma experiência vivenciada na realização das ações de estágio em Ciências no ensino fundamental, vinculado ao programa Residência Pedagógica. O programa Residência Pedagógica tem contribuído à inserção de licenciandas na escola por meio da realização de atividades de docência na modalidade de estágio curricular supervisionado e, com isso, busca contribuir para a formação de futuros professores. Neste estudo busca-se apresentar reflexões acerca da influência de manifestações religiosas nos processos de ensinar e aprender Ciências na Educação Básica. O contexto trata das vivências compartilhadas ao longo de três meses em uma escola pública de educação básica e ensino técnico da região das Missões/RS, em que licenciandas residentes ministraram a disciplina de Ciências no 7º ano. No período ocorreram atividades religiosas organizadas pela escola, caracterizadas como atividades extra-classe, que demonstraram direcionamento de crenças e influência no desenvolvimento do pensamento dos alunos. Partindo da compreensão que o ensino público deve seguir os preceitos da laicidade, identificou-se a forte influência que o catolicismo imprime perante a população da região das Missões, advinda de contextos históricos e, principalmente, pela maioria das cidades abrangentes dessa região terem sido fundadas por padres e levarem nomes de santos provindos do catolicismo. Mesmo que, provavelmente, as práticas religiosas não sejam retiradas das escolas, é importante ressaltar que o ambiente escolar é um lugar que abrange todos os tipos de pessoas, com grande pluralidade cultural e seu público não deve se sentir excluído ou constrangido por expressões de uma só forma de religião, à qual não às convém. Ainda, evidenciou-se o quanto o expressionismo religioso influencia no ensino de ciências e na comprovação de fatos cientificamente dentro ou fora da sala de aula,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em Ciências Biológicas - UFFS, *campus* Cerro Largo, bolsista Capes, *email*: [manoelaschuster@gmail.com](mailto:manoelaschuster@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de licenciatura em Ciências Biológicas - UFFS, *campus* Cerro Largo, bolsista Capes, *email*: [danieleandrade.sbio@gmail.com](mailto:danieleandrade.sbio@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo, Coordenadora de núcleo do Programa Residência Pedagógica, *email*: [fabianeandradeleite@gmail.com](mailto:fabianeandradeleite@gmail.com)



por meio das aulas em que o conteúdo tratava sobre a origem da vida. Na apresentação do conteúdo, enfatizou-se que a discussão seria predominantemente com abordagem científica e não religiosa ou filosófica, entretanto ao longo das aulas houve confronto direto com as crenças impostas aos alunos desde muito cedo, os alunos não aceitaram dialogar sobre o assunto. Na realização das perguntas instigadoras, destaca-se que nas respostas para a origem da vida predominava “Deus que criou, tudo e a todos”. Neste sentido reitera-se a importância em possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico na escola, partindo da laicidade de pensamentos, para tanto os alunos devem ter liberdade de escolhas, para que consigam realizar seu papel de construir conhecimentos sem a necessidade de envolver alguma religião ou crença, divulgando a Ciência através de fatos comprováveis, onde a religiosidade pode estar presente como enculturação, e assim sendo abrangendo a diversidade que existe de religiões.

**Palavras-chave:** Pluralidade cultural. Religião. Escola. Ciências.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas

**Formato:** Comunicação Oral